Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

O perigo do HPV para os homens

É muito pouco divulgado o que o HPV (Papilomavírus humano) pode causar nos homens. Em geral se fala somente sobre a possibilidade de câncer de colo de útero nas mulheres. Contudo, pouco se fala sobre os malefícios que pode causar nos homens.

Contudo, o HPV também afeta os homens, podendo causar verrugas genitais, lesões penianas, infecções anais e até câncer em casos persistentes.

O HPV é um vírus que é transmitido por contato sexual direto (com ou sem penetração) e pode infectar a pele e as mucosas da região genital.

Sabe-se que atualmente existem mais de 150 tipos de HPV. Alguns são classificados como de baixo risco (causam verrugas benignas) e outros de alto risco, relacionados a lesões pré-cancerosas e cânceres na região genital do homem, como no Pênis (glande, corpo e prepúcio), na Bolsa testicular, na Região perianal e anal e também na Cavidade oral e garganta (em casos menos comuns.

TRANSMISSÃO

Contato sexual desprotegido

Contato pele a pele nas áreas genitais

Contato com objetos contaminados ou sexo oral.

Vale lembrar que o uso do preservativo reduz o risco de contágio, mas não oferece proteção total, visto que o vírus pode estar em áreas não protegidas.

SINTOMAS

Verrugas genitais (condilomas acuminados): pequenas elevações na pele, únicas ou múltiplas, com aspecto de “couve-flor”.

Lesões planas ou discretas no pênis, escroto, região anal ou oral.

Coceira, ardência ou desconforto local e até mesmo mal odor.

CAUSADOR DE CÂNCER

Tipos HPV 16, 18, 31 e 33 estão associados a lesões pré-cancerosas e câncer de pênis, ânus ou orofaringe.

DIAGNÓSTICO

É feito em homens por exame clínico realizado pelo urologista que pode pedir uma
Peniscopia-(exame que utiliza um microscópio), Biópsia, Exames laboratoriais de biologia molecular (PCR) detectam e identificam o tipo de HPV.

TRATAMENTOS

O vírus não pode ser eliminado, mas o medicamento controla sintomas e carga viral.

Também pode ser recomendado a cauterização química ou elétrica das lesões, medicamentos tópicos, Crioterapia (congelamento da lesão) ou Laser ou excisão cirúrgica.

O acompanhamento regular é essencial, pois o HPV pode recidivar, devendo ser tratado o mais rápido possível.

Dr Walid Khalil é Doutor em Urologia e especialista em Andrologia e Urologia Clínica e Cirúrgica - CRM-MT 5689 – RQE 26526, atende na Clínica UROLASER em Cuiabá